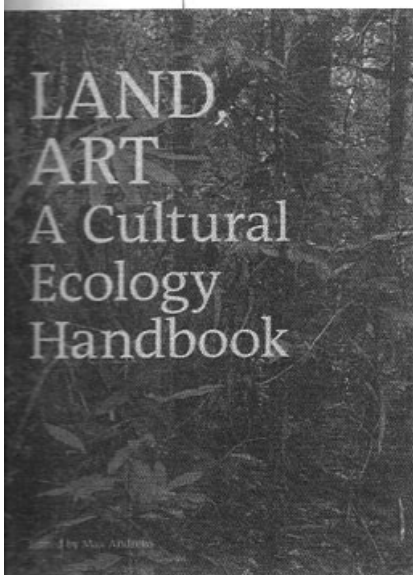


# Land, Art: A Cultural Ecology Handbook

*O ambientalismo – movimento, assunto ou prática – assumiu-se, nos últimos anos, como umas das fundamentais áreas de actuação dos artistas comprometidos com uma arte socialmente interventiva, capaz de contribuir para a transformação do mundo.*



O ambientalismo – movimento, assunto ou prática – assumiu-se, nos últimos anos, como umas das fundamentais áreas de actuação dos artistas comprometidos com uma arte socialmente interventiva, capaz de contribuir para a transformação do mundo. A recente Bienal de Sharjah chamou a atenção para este fenómeno, mas o principal projecto dedicado ao estudo desta tendência desenvolve-a RSA, uma entidade londrina, que encomendou trabalhos a criadores, organizou conferências e publicou *Land, Art: A Cultural Ecology Handbook* (Terra, arte: um manual de ecologia cultural). Como explica o seu editor, o comissário e crítico Max Andrews, um dos membros do colectivo Latitudes, radicado em Barcelona, “em parte uma genealogia da ‘terra’ e o que tem sido entendido como ‘ambientalismo’ desde a década de sessenta, este livro propõe e testa se e como as nossas concepções de arte e artistas são relevantes para o debate global acerca do futuro do planeta e onde, como e porquê, a arte e os artistas poderão operar.” Assim, como

nota Andrews na sua incisiva Introdução, este livro nasceu da convergência e do legado de dois fenómenos: por um lado, a “Land art” e a subjacente e consequente revolução no fazer artístico; por outro, a massificação do movimento ambientalista e a respectiva politização da Natureza. Como escreve, “é na palavra ‘terra’ que estas duas trajectórias (...) se encontram neste livro. De terra no sentido de um território (...), de senhorio, da associação marxista à riqueza em minério, de marcos terrestres, de lugares prometidos, de paisagens, de imobiliário, de reforma agrária, de aterros sanitários ou mes-

mo de campos de minas, o uso da palavra trai simultaneamente as mudanças radicais e as revoluções lentas sobre como agora nos perspectivamos e ao planeta em que vivemos.”

O livro, ao contrário de uma colectânea de ensaios, reúne não só os contributos de investigadores, como também de activistas e, inovadoramente, de artistas. Neste sentido, constitui-se em objecto singular, pois não é um compêndio crítico nem um catálogo, mas um cruzamento entre estes dois géneros de publicação. Inclusivamente, a numerosa presença de páginas dedicadas a artistas – entre os quais Lara Almárcegui, Francis Alÿs, Fernando Bryce, Tue Greenfort, Henrik Hakansson e Nils Norman – converte o livro numa espécie de exposição sob a forma de narrativa visual à maneira das propostas vanguardistas de finais da década de sessenta do Seth Siegelau. Da capa (um plano fechado de uma floresta) à folha de rosto (a palavra “Democracia” recortada), passando por sequências extraordinárias de desenhos de Bryce e de fotografias de Greenfort, bem como de documentos de Almárcegui e de Norman, as páginas do livro revelam criatividade editorial e excelência artística. Esta dimensão visual complementa-se com uma série de textos. Primeiro, artigos com carácter científico e entrevistas abordam temas prementes, como as consequências económicas de uma economia alicerçada no petróleo ou a emergência da arquitectura sustentável; depois, ensaios como “Ali, agora: de Robert Smithson a Guantánamo”, de Jeffrey Kastner, traçam uma panorâmica sobre a actividade cultural relacionada com esta problemática; finalmente, um conjunto de pequenas notas analíticas dedicadas a obras célebres – como *Quando a fé move montanhas*, de Alÿs, *Emergência* de Alfredo Jaar, ou *Tabernas Desert Run*, de Simin Starling – compõem uma espécie de núcleo central destacável. Garante-se, então, uma pluralidade de perspectivas sobre a “terra” pela “arte”, palavras classicamente unidas mas agora separadas – como a vírgula no título do livro demonstra – em função de uma “ecologia cultural” +

por MIGUEL AMADO

**Land, Art: A Cultural Ecology Handbook**

Editado por Max Andrews

RSA, Londres, 2006

[www.amazon.co.uk](http://www.amazon.co.uk)